



## FALÁCIAS

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 27 de Julho de 2014

Em mais um ensaio para chacinar a PJ, o Presidente de um sindicato da PSP – qual ‘testa de ferro’ de um adormecido projeto trampolineiro – defendeu recentemente a revisão da Lei de Investigação Criminal, com a falácia de que a PSP e a GNR "investigam mais processos que a PJ" e têm mais interceções telefónicas, sustentando-se em dados do Relatório Anual de Segurança Interna inexistentes! É óbvio que a GNR e a PSP pelo tipo de crimes que investigam têm de ter mais volume processual que a PJ, pois o inverso significaria que vivíamos no caos, ou seja, que existiam mais homicídios, roubos com arma de fogo, raptos, sequestros, crimes financeiros e corrupção do que furtos, pequenas burlas, etc. Sejamos verdadeiros: um processo da PJ é mais complexo e trabalhoso de resolver do que vários processos da PSP. A PJ também já os teve. Se a PSP regrasse mais a sua ambição e cumprisse cabalmente o que lhe compete colocando mais polícias na rua, o país não precisaria de tantos "investigadores criminais" e são tantos do lado da PSP e da GNR, que por vezes se atrapalham uns aos outros nos cenários de crime!